

PARECER Nº , DE 2014

Da COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE, sobre o Projeto de Lei do Senado nº 442, de 2013, do Senador Osvaldo Sobrinho, que *denomina Agrimensor Ramis Bucair a rodovia BR-174*.

RELATOR: Senador CÍCERO LUCENA

I – RELATÓRIO

Vem à deliberação da Comissão de Educação, Cultura e Esporte o Projeto de Lei do Senado (PLS) nº 442, de 2013, de autoria do Senador Osvaldo Sobrinho, que propõe que a Rodovia BR-174 passe a ser denominada Rodovia Agrimensor Ramis Bucair (art. 1º). A lei em que vier a se transformar a proposição entrará em vigor na data de sua publicação (art. 2º).

A BR-174 tem 3.273 km de extensão, e liga o Estado do Mato Grosso a Roraima, passando por Rondônia e Amazonas. Mais exatamente, vai de Vila Bela da Santíssima Trindade, em Mato Grosso, até a fronteira com a Venezuela.

Em sua justificção, o Senador Osvaldo Sobrinho propõe que seja homenageado o Sr. Ramis Bucair, cidadão que doou a vida em prol da demarcação do território do Estado de Mato Grosso, para que este tivesse a configuração atualmente vigente. Nascido em Poxoréu, em 13 de junho de 1933, Ramis Bucair graduou-se, em São Paulo, em agrimensura e em espeleologia.

Seu trabalho profissional iniciou-se em 1953, a partir de Cuiabá, vindo a ser responsável pelos maiores e mais importantes levantamentos topográficos realizados no Estado de Mato Grosso. Suas iniciativas se estenderam à pesquisa em espeleologia, tendo catalogado cerca de quatro dezenas de cavernas, das quais recolheu exemplares, o que lhe propiciou a oportunidade de criar um museu de pedras, em 1959, provindo de sua coleção particular.

Inicialmente, o projeto foi distribuído apenas à Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI), para decisão terminativa. Posteriormente, por força da aprovação do Requerimento nº 1.338, de 2013, do Senador Cyro Miranda, a matéria também foi distribuída a esta Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE). Não foram apresentadas emendas ao PLS nº 442, de 2013.

II – ANÁLISE

Nos termos do art. 102, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a apreciação de homenagens cívicas está a cargo da CE.

Em termos de juridicidade, é importante analisar a Lei nº 6.454, de 24 de outubro de 1977, que dispõe sobre a denominação de logradouros, obras, serviços e monumentos públicos. Segundo essa norma, é proibida a atribuição de nome de pessoa viva a bem público, de qualquer natureza, pertencente à União ou às pessoas jurídicas da administração indireta.

Para aceitar a nova denominação da BR-174 é necessário consultar, também, a Lei nº 6.682, de 27 de agosto de 1979, que dispõe sobre a denominação de vias e estações terminais do Plano Nacional de Viação. De acordo com esse diploma legal, supletivamente à terminologia oficial, é possível atribuir a trecho de via o nome de pessoa falecida que tenha prestado relevantes serviços à Nação ou à Humanidade.

Do ponto de vista do mérito – pois a decisão terminativa compete à CI – limitamo-nos a averiguar a propriedade da denominação. Em primeiro lugar, devemos nos lembrar que se tornou, já, uma tradição atribuir nomes de brasileiros ilustres a rodovias. Essa é uma maneira pela qual se busca consolidar a memória nacional em torno de pioneiros, desbravadores, heróis ou simplesmente trabalhadores dedicados que, exatamente pelo bom desempenho de seu ofício, acabaram por legar um exemplo às gerações futuras.

Esse é o caso do Agrimensor Ramis Bucair, responsável pela demarcação de boa parte do grande Estado de Mato Grosso. Para alguns, ele chega a ser considerado como um verdadeiro sucessor do Marechal Cândido Rondon; e não apenas no trabalho de manutenção das linhas telegráficas, mas também no espírito de desbravador. Nessa condição, não haveria qualquer empecilho à homenagem.

Entretanto, uma pesquisa sobre a legislação já editada em relação à atribuição de nomes à BR-174 nos leva ao seguinte quadro: essa mesma via já se encontra denominada, em distintos trechos, como se pode ver a seguir:

a) Rodovia Álvaro Maia, no trecho entre Manicoré e Manaus, no Estado do Amazonas, ao coincidir com a BR-319, conforme consta da Lei nº 6.337, de 1976;

b) Rodovia Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, no trecho entre Comodoro, no Estado do Mato Grosso, e Vilhena, no Estado de Rondônia, ao coincidir com a BR-364, nos termos da Lei nº 8.733, de 1993;

c) Rodovia Governador Hélio Campos, no trecho entre o Marco BV-8, na fronteira com a Venezuela, e a divisa entre os Estados de Roraima e Amazonas, de acordo com a Lei nº 12.069, de 2009;

d) Contorno Oeste Ottomar de Sousa Pinto, no trecho que contorna a Capital de Roraima, Boa Vista, fazendo a ligação entre as seções setentrional e meridional da BR-174 no Estado, segundo a Lei nº 12.129, de 2009.

Diante das várias denominações para a BR-174, pode não ser de bom alvitre mudar seu nome para um novo; ainda mais se tal red denominação se sobrepõe a diversas outras, já consagradas. Tal providência provocaria a desorientação dos usuários. Assim, somos obrigados a recomendar a não aprovação da proposição.

III – VOTO

Considerado o mérito, somos pela REJEIÇÃO do Projeto Lei do Senado nº 442, de 2013.

Sala da Comissão, em: 25 de novembro de 2014

Senador Cyro Miranda, Presidente
Senador Cícero Lucena, Relator



SENADO FEDERAL
Comissão de Educação, Cultura e Esporte - CE
PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 442, de 2013

ASSINAM O PARECER, NA 37ª REUNIÃO, DE 25/11/2014, OS(AS) SENHORES(AS) SENADORES(AS)

PRESIDENTE: _____

RELATOR: _____

SEN. CYRO MIRANDA
SEN. CÍCERO LUCENA

Bloco de Apoio ao Governo(PSOL, PT, PDT, PCdoB, PRB)

Angela Portela (PT)	1. Lindbergh Farias (PT)
Wellington Dias (PT)	2. Anibal Diniz (PT)
Ana Rita (PT)	3. Marta Suplicy (PT)
Paulo Paim (PT)	4. Vanessa Grazziotin (PCdoB)
Randolfe Rodrigues (PSOL)	5. Pedro Taques (PDT)
Cristovam Buarque (PDT)	6. Antonio Carlos Valadares (PSB)
Lídice da Mata (PSB)	7. Zeze Perrella (PDT)
Inácio Arruda (PCdoB)	8. Rodrigo Rollemberg (PSB)
João Capiberibe (PSB)	9. VAGO

Bloco Parlamentar da Maioria(PV, PSD, PMDB, PP)

José Sarney (PMDB)	1. Eduardo Braga (PMDB)
Roberto Requião (PMDB)	2. Vital do Rêgo (PMDB)
Romero Jucá (PMDB)	3. Valdir Raupp (PMDB)
João Alberto Souza (PMDB)	4. Ricardo Ferraço (PMDB)
Eunício Oliveira (PMDB)	5. Pedro Simon (PMDB)
Ana Amélia (PP)	6. VAGO
Benedito de Lira (PP)	7. VAGO
Ciro Nogueira (PP)	8. VAGO
Kátia Abreu (PMDB)	9. VAGO

Bloco Parlamentar da Minoria(PSDB, DEM)

Cyro Miranda (PSDB)	1. Cícero Lucena (PSDB)
Wilson Matos (PSDB)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)
Paulo Bauer (PSDB)	3. Cássio Cunha Lima (PSDB)
Maria do Carmo Alves (DEM)	4. Lúcia Vânia (PSDB)
José Agripino (DEM)	5. Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)

Bloco Parlamentar União e Força(PTB, SD, PSC, PR)

Armando Monteiro (PTB)	1. Eduardo Amorim (PSC)
Gim (PTB)	2. João Vicente Claudino (PTB)
VAGO	3. Mozarildo Cavalcanti (PTB)
VAGO	4. VAGO